

MAPA DE RISCO - ILHA DE MARÉ - PONTA GROSSA



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

ILHA DE MARÉ - PONTA GROSSA
ILHA DE MARÉ

0 60 120 m

1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

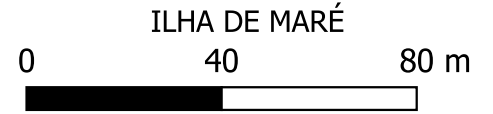
MAPA DE MONITORAMENTO - ILHA DE MARÉ - PONTA GROSSA



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Não pavimentada
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Capim Colonião
- Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Alto

ILHA DE MARÉ - PONTA GROSSA



1:1.550



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ILHA DE MARÉ - PONTA GROSSA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Ilha de Maré - Ponta Grossa

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 550940 E / 8590964 N

1.3 Endereço Referência: Rua Ponta Grossa de Maré

1.4 Bairro: Ilha de Maré

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Ilha de maré

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:

A área está inserida no contexto geológico das Rochas Sedimentares do Grupo Ilhas, predominando sobreessa unidade o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção). A ocupação é estimada em 45%, consistindo em habitações de até 2 pavimentos de renda média/baixa.

2.2 Geologia e Geotecnia

A área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnico III (ROCHAS SEDIMENTARES CRETÁCEAS DO RIFT DO RECÔNCAVO SUL), que são pacote de arenitos finos e arenitos siltsos, onde as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa a alta,que estão relacionados à associação de fatores antrópicos e eventos climáticos desfavoráveis, podendo favorecer movimentos de massa. Sobre esse domínio, predomina o solo remobilizado, comumente associado a lixo e resíduos de construção.

2.3 Drenagem

A área de estudo não apresenta drenagem natural. Quanto à infraestrutura da área de estudo, a rede de drenagem pluvial e de esgotamento sanitário são inexistentes.

3. DIAGNÓSTICO

O ponto crítico identificado apresenta fator predisponente para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a lixo/entulho, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônião e bananeiras pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Capim Colônião

Inclinação do Talude

>= 30

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

Geologia

Sedimentos Rife

Solo Remobilizado

050100

100 m

1:2.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)